

## ANÁLISE DE UM *POST* SOBRE PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA PÁGINA DO *INSTAGRAM* “QUEBRANDO O TABU”

Mônica Guedes Ferreira (UERN)  
[profguedesf@gmail.com](mailto:profguedesf@gmail.com)

O acesso às redes sociais possibilita o contato com diversos temas, desde o mais corriqueiro até o mais complexo e polêmico. Algumas páginas do *Instagram* são claramente adeptas a abordagens mais polêmicas e de grande relevância para a sociedade. Com 7 milhões e 400 mil seguidores, a página “Quebrando o tabu” publicou um *post* sobre preconceito linguístico e proporcionou uma discussão entre seus seguidores, com mais de 900 comentários. Partindo dessa premissa, este trabalho objetiva fazer um estudo de caso, analisando os elementos verbais do *post* e de alguns comentários dos seguidores, tipificados como conservadores. Para isso, vamos recorrer à Sociolinguística, com ênfase nas discussões sobre Preconceito Linguístico, de Bagno (2007), e nas concepções de Variação Linguística e Ensino, de Bortoni-Ricardo (2005). Pretendemos ressaltar, com esta análise, a persistência da supervalorização da norma padrão em detrimento das variedades linguísticas e suas implicações nas diversas práticas sociais.

Palavras-chave:

Sociolinguística. Preconceito linguístico. “Quebrando o tabu”.